

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

MEDICINA:



A ciência e a tecnologia em busca da cura

3


Atena
Editora
Ano 2021

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

3


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: a ciência e a tecnologia em busca da cura 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: a ciência e a tecnologia em busca da cura 3 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-796-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.960212012>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Ciência é uma palavra que vem do latim, “*scientia*”, que significa conhecimento. Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Já a tecnologia vem do grego, numa junção de “*tecno*” (técnica, ofício, arte) e “*logia*” (estudo). Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento, a tecnologia se refere às habilidades, técnicas e processos usados para produzir resultados.

A produção científica baseada no esforço comum de docentes e pesquisadores da área da saúde tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento, gerando valor e também qualidade de vida. A ciência nos permite analisar o mundo ao redor e ver além, um indivíduo nascido hoje num país desenvolvido tem perspectiva de vida de mais de 80 anos e, mesmo nos países mais menos desenvolvidos, a expectativa de vida, atualmente, é de mais de 50 anos. Portanto, a ciência e a tecnologia são os fatores chave para explicar a redução da mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, o avanço nos processos de diagnóstico, testes rápidos e mais específicos como os moleculares baseados em DNA, possibilidades de tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, desenvolvimento de vacinas e o consequente aumento da longevidade dos seres humanos.

Ciência e tecnologia são dois fatores que, inegavelmente, estão presentes nas nossas rotinas e associados nos direcionam principalmente para a resolução de problemas relacionados à saúde da população. Com a pandemia do Coronavírus, os novos métodos e as possibilidades que até então ainda estavam armazenadas em laboratórios chegaram ao conhecimento da sociedade evidenciando a importância de investimentos na área e consequentemente as pessoas viram na prática a importância da ciência e da tecnologia para o bem estar da comunidade.

Partindo deste princípio, essa nova proposta literária construída inicialmente de quatro volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a busca de mecanismos científicos e tecnológicos que conduzam o reestabelecimento da saúde nos indivíduos.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, assim a obra “Medicina: A ciência e a tecnologia em busca da cura - volume 3” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma ótima leitura a todos!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM DE ESTENOSE LARINGOTRAQUEAL EM PACIENTE PÓS-COVID


Matheus Teodoro Cortes
Nathália Melo de Sá
Diego Rabello Iglesias
Kevin Haley Barbosa
Larissa Radd Magalhães de Almeida
Jaqueline Cortes Tormena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120121>

CAPÍTULO 2..... 7

AÇÃO DOS FLAVONOIDES QUERCETINA E RUTINA EM CÂNCER DE PELE TIPO MELANOMA: MINI REVISÃO SISTEMÁTICA


Ingrid Araujo de Moraes
Valquíria Fernanda Pereira Marques
Pedrita Alves Sampaio
Emanuella Chiara Valença Pereira
Isabela Araujo e Amariz
Carine Lopes Calazans
Morganna Thinesca Almeida Silva
Salvana Priscylla Manso Costa
Ademar Rocha da Silva
José Marcos Teixeira de Alencar Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120122>

CAPÍTULO 3..... 22

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITO ENTRE OS IDOSOS NO RIO GRANDE DO SUL EM 2019

Leonardo Sérgio Chiodi Mroginski
Raíssa Scalabrin
Natália Weber Do Amaral
Julio Augusto de Souza Mota
Jênifer Ferreira Zantedeschi
Pedro Henrique Karasek Bianchi Medeiros
Roberto Pomatti Terrazas
Renata Luíza Schneider
Fernanda Pinho Tagliari
Marina Weber do Amaral


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120123>

CAPÍTULO 4..... 27

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV

Morgana Cristina Leôncio de Lima
Bianca Leal Bezerra


Joana D'Arc de Oliveira Reis
Beatriz Raquel Lira da Fonsêca
Ellen Lucena da Silva
Juliany Fernanda Alves de Souza Silva
Clarissa Mourão Pinho
Mônica Alice Santos da Silva
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado
Maria Sandra Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120124>

CAPÍTULO 5..... 36

COMPLICAÇÕES NEURÓLOGICAS ATÍPICAS DO VÍRUS EPSTEIN BARR EM CRIANÇAS


João Ricardo Brito Figueira
Ana Victoria Ribeiro Barbosa
Samira do Socorro Bezerra Vidigal
Mari Silma Maia da Silva
Domingos Magno Santos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120125>

CAPÍTULO 6..... 47

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE INFECÇÃO URINÁRIA NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA


Mariana Paris Ronchi
Ana Luiza Endo
Claudia Funck Vallandro
Juliana Rodrigues Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120126>

CAPÍTULO 7..... 59

EPIDEMIA INVISÍVEL: A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS EM SAÚDE NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES


Ana Luiza Silva Araujo
Bianca Rocha Santos
João Victor Silveira Machado de Campos
Guilherme Vinicius Guimarães Naves
Gabriella Alves de Oliveira
Yaêko Matuda Magalhaes
Khetholyn Andrade Marques
Sávio Alves de Sousa
Paula Merlos Rossit
Fábio Eduardo de Oliveira Sá e Paiva
Giovanny Carlo Oliveira Lima
Otávio Lopes Barbaresco
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120127>

CAPÍTULO 8..... 67

FARMÁCIAS VIVAS E O USO DE PLANTAS MEDICINAIS


Edivan Lourenço da Silva Júnior
Luisa Fernanda Camacho Gonzalez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120128>

CAPÍTULO 9..... 74

HELICOBACTER PYLORI NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO NA REMISSÃO DOS SINTOMAS

Mônica Taynara Muniz Ferreira
Thainá Lins de Figueiredo
José Wilton Saraiva Cavalcanti Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602120129>

CAPÍTULO 10..... 76

INSÔNIA NA TERCEIRA IDADE E FATORES ASSOCIADOS ÀS PERDAS COGNITIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Bandeira Mascarenhas
Bárbara Timbó Cid
Cibelle da Silva Torres
Ivna Barbosa Ferreira
Letícia Leite Loiola
Leonardo Almeida Freitas da Silva Miranda
Lia Portella Machado
Naiara Ferro de Araújo
Salvineude Bheatriz Carneiro de Vasconcelos
Sandy de Souza Paiva Holanda
Victor Matheus Gouveia Nogueira
Hiroki Shinkai

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201210>

CAPÍTULO 11 81

MEDICINA E O DIREITO APLICADO AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: ASPECTOS LEGAIS E A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE RISCO

Marina Fernandes Garcia
Carlos Alberto pinho Silva
André Luiz saraiva de Meneses Gomes
Gabriella Alves de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201211>

CAPÍTULO 12..... 90

MENINGITE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SURTO DE 2014 EM RECÉM NASCIDOS E CRIANÇAS POR TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Higno Rafael Machado Martins
José Renato Guerra Alves
Ivila Machado Martins
Rafael dos Santos Reis


Sabrina Guimarães Silva
Heloísa Magda Resende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201212>

CAPÍTULO 13..... 112

O ACESSO DE MORADORES DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA LITERATURA


Marina Fernandes Garcia
Maria Laura Machado Borges
Mariely Caroline dos Santos
Letícia Olyntho Barreto Alves
Nelson Alves de Castro Junior
Leandro Abranches Silva
Isadora Cardoso Magalhães
Beatriz de Assis Caetano
Isadora Monteiro Matos
Auriane Andrioli Silva
Ana Cecília Figueiró Santos
Victor Henrique Ferreira Santos
Natalia Lopes Silva
Caroline Rodrigues de Moraes
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201213>

CAPÍTULO 14..... 120

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS RESIDENTES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO ESTADO DO CEARÁ


Mariana Souza Oliveira
Elaine Saraiva Feitosa
Ester Saraiva Carvalho Feitosa
Aline Veras Moraes Brilhante
Sílvia de Melo Cunha
Ana Maria Fontenelle Catrib

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201214>

CAPÍTULO 15..... 127

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E EXERCÍCIO DA SEXUALIDADE

Camila Satie Kawahara
Fernanda Morgan Gandolfi
Thayane Augusta Vilela
Maria Elisa Gonzalez Manso


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201215>

CAPÍTULO 16..... 140

PREPARAÇÃO DE UM CREME DE USO TOPICO PARA LIPODISTROFIA GINÓIDE DE

COFFEA ARABICA E ANADENANNATHERA COLUBRINA


Sabryna Ferreira de Oliveira
Silmara Ferreira de Oliveira
Giovana dos Santos Sousa
Taynan Pereira Guerra
Anna Josefa de Araújo Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201216>

CAPÍTULO 17..... 151

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE COLORRETAL NO BRASIL


Maria Rafaela Alves Nascimento
Fernando Guimarães Fonseca
Yure Batista de Sousa
Gustavo Santos Viana
Fernanda Moreira Fagundes Veloso
Iury Marcos da Silva Pessoa
Leticia Rego Borborema
Manuely Máisa Antunes Guimarães Pereira
Victoria Liery Ribeiro Alves
Marcella Maria Oliveira Guimarães da Silveira
Marco Túlio Tolentino Miranda
Dorothea Schmidt França

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201217>

CAPÍTULO 18..... 162

PREVENTION OF HYPOPARATHYROIDISM WITH THE USE OF CALCIUM-RICH FOODS IN THE TOTAL THYROIDECTOMY PRE-OPERATIVE PERIOD


Marcelo Jacques Segal
Jose Luis Braga De Aquino
Vania Aparecida Leandro Merhi
Jose Gonzaga Teixeira De Camargo
Paula Srebernich Pizzinato
Joao Paulo Zenun Ramos
Fernando De Almeida Delatti
Felipe Couto Ferreira Rocha
Aline Akel Ferruccio




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201218>

CAPÍTULO 19..... 174

REVISÃO DA LITERATURA QUANTO AO USO DE MEDICAMENTOS A BASE DE CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DA ARTRITE RAUMATOIDE

Gabriel Almeida Rafael Albino
Jonata Alves Ferreira Da Silva
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201219>

CAPÍTULO 20.....	185
SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE NORBIXINA, ETILENOGLICOL E PHB PARA APLICAÇÕES EM BIOMATERIAIS	
Rayssilane Cardoso de Sousa	
Luiz Fernando Meneses Carvalho	
Antônio Luiz Martins Maia Filho	
Vicente Galber Freitas Viana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201220	
CAPÍTULO 21.....	194
TENDÊNCIA TEMPORAL DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO TRATO GASTROINTESTINAL	
Thalyta Adriane Ewald	
Mariana Gomes Frisanco	
Julia Ribeiro Romanini	
Luana Clementino Martiniano	
Sarah Fernandes Pereira	
Ana Carolina da Silva	
Ageo Mário Cândido da Silva	
Luciana Marques da Silva	
Walkiria Shimoya Bittencourt	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201221	
CAPÍTULO 22.....	206
USO DE MÁSCARA DE NEOPRENE – RELATO DE CASO: SENSIBILIZAÇÃO DO PACIENTE DURANTE O TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA	
Tance Oliveira Botelho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96021201222	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	209
ÍNDICE REMISSIVO.....	210

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS RESIDENTES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO ESTADO DO CEARÁ

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 08/10/2021

Mariana Souza Oliveira

Escola de Saúde Pública
Fortaleza – Ceará

Elaine Saraiva Feitosa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4238280555472609>

Ester Saraiva Carvalho Feitosa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5053258059238241>

Aline Veras Moraes Brilhante

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2104373757562770>

Silvia de Melo Cunha

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5713537106907961>

Ana Maria Fontenelle Catrib

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9948525011531885>

RESUMO: Cansaço físico e mental, medo de contrair a doença e os inúmeros óbitos presenciados diariamente são apenas alguns dos fatores que contribuem com o prejuízo na saúde

mental do profissional de saúde na pandemia pela COVID-19, e trouxe para o residente de Ginecologia e Obstetrícia inúmeras incertezas diante de seu processo de ensino aprendizagem, visto que foi necessária uma realocação de serviços a fim de suprir a demanda dos pacientes com COVID-19. As contribuições desse estudo poderão fomentar estratégias de suporte à saúde mental dos médicos residentes. O objetivo do estudo foi avaliar os impactos na saúde mental na percepção dos residentes dos Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Ceará no contexto da pandemia por COVID-19. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo transversal e descritivo, realizado em julho de 2020 mediante um questionário virtual, utilizando a plataforma GoogleForms, do qual participaram da amostra 74 residentes dos seis programas de residência em Ginecologia e Obstetrícia do estado do Ceará, que tiveram sua identidade preservada. **Resultados:** Aproximadamente metade dos residentes concordou que a pandemia tem prejudicado sua saúde mental. Não houve afastamento dos residentes em decorrência do prejuízo à saúde mental. Sobre a relação médico-paciente, cerca de dois terços dos residentes concordaram que houve prejuízo, e 36,5% dos residentes tiveram dificuldade em examinar pacientes por receio de se contaminar. Mais de 80% dos participantes afirmaram não ter recebido treinamento de habilidades de comunicação e 43,2% não recebeu treinamento satisfatório no atendimento às pacientes contaminadas. **Conclusão:** Os danos causados à saúde mental dos residentes devem ser avaliados de maneira longitudinal,

e podem afetar o seu futuro profissional. O estudo contribuiu para alertar a comunidade científica sobre a necessidade de dar visibilidade e garantir melhor suporte emocional aos residentes no contexto da pandemia pelo COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, residência médica, ginecologia e obstetrícia.

THE IMPACTS OF THE PANDEMIC OF COVID-19 ON THE MENTAL HEALTH OF RESIDENTS OF GYNECOLOGY AND OBSTETRICS OF THE STATE OF CEARÁ

ABSTRACT: Physical and mental fatigue, fear of contracting the disease and numerous deaths witnessed daily are just some of the factors that contribute to the impairment of the mental health of health professionals in the pandemic by COVID-19, that brought to the resident of Gynecology and Obstetrics numerous uncertainties regarding their learning process since it was necessary a relocation of services to meet the demand of patients with COVID-19. The contributions of this study may promote mental health support strategies for residents of medical residency programs. The aim of this study was to evaluate the impacts on mental health of gynecology and obstetrics residents of the State of Ceará in the context of the pandemic by COVID-19. Materials and Methods: This is a cross-sectional and descriptive quantitative study, conducted in July 2020 through a virtual questionnaire, using the GoogleForms platform, in which 74 gynecology-obstetrics residents of the six residency programs of the state of Ceará participated in the sample, which had their identity preserved. Results: Approximately half of residents agreed that the pandemic has impaired their mental health. There was no removal of residents due to damage to mental health. Regarding the doctor-patient relationship, about two-thirds of the residents agreed that there was impairment due to the pandemic context and 36.5% of the residents had difficulty examining patients for fear of being contaminated. More than 80% of the participants stated that they had not received communication skills training and 43.2% did not receive satisfactory training in the care of infected patients. Conclusion: The psychological damage caused should be evaluated longitudinally, as they may affect the students' professional future. The study contributed to alert the scientific community about the need to give visibility and ensure better emotional support to residents in the context of the pandemic by COVID-19.

KEYWORDS: Mental health, medical residency, gynecology and obstetrics.

INTRODUÇÃO

A rotina dos profissionais de saúde é cercada por preocupações, responsabilidade com o próximo, necessidade de atenção, incertezas, tensões e angústias. Estes trabalhadores parecem estar suscetíveis ao sofrimento psíquico ao passo que enfrentam desafios constantes gerados pelas circunstâncias laborais, aliados à própria desestabilização emocional diante do medo, dor e consternação vivenciados pelas pessoas que estão cuidando (ESPERIDIÃO; SAIDEL; RODRIGUES, 2020).

Este cenário faz repercutir estatísticas crescentes de alterações de ordens psíquicas como: depressão, síndromes de ansiedade, ideação suicida, síndrome de *burnout*, surtos psicóticos, problemas com álcool e drogas, estresse e esgotamento profissional. A literatura

vem demonstrando que todas essas situações confirmam o processo de desgaste mental entre profissionais de saúde (ESPERIDIÃO; SAIDEL; RODRIGUES, 2020; XIANG et al., 2020; DANTAS, 2021).

Estudo que buscou avaliar a ocorrência de alterações psíquicas como a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde, observou a vulnerabilidade neste grupo potencializada principalmente pela presença elevada de alterações em aspectos relacionados ao desgaste, esgotamento e vida social relacionados ao serviço no ambiente hospitalar (FERREIRA; ARAGÃO; OLVEIRA, 2017).

O presente debate se debruça sobre uma questão multifatorial que gera implicações diretas na vida dos trabalhadores da saúde, na saúde ocupacional das instituições e nas relações psicossociais que se estabelecem. Torna-se importante fomentar a reflexão e a discussão acerca dos fatores responsáveis pelo comprometimento da saúde psíquica dessas pessoas, buscando um melhor entendimento dos elementos sociopolíticos e das condições de trabalho que influenciam a vida destes atores (ESPERIDIÃO; SAIDEL; RODRIGUES, 2020).

O cansaço físico e mental, o medo de contrair a doença e os inúmeros óbitos presenciados diariamente são apenas alguns dos fatores que contribuem com o prejuízo na saúde mental do profissional de saúde na pandemia pela COVID-19 (DANTAS, 2021).

Faz-se evidente a necessidade de profissionais que desenvolvam competências que lhes permitam lidar com as suas experiências de forma mais saudável a fim de promover mudanças na organização das instituições de modo a construir relações de positividade e saúde no ambiente de trabalho. Os estudos enfatizam a necessidade de intervenções no intuito de garantir a qualidade do atendimento bem como a saúde e o bem-estar do trabalhador. (SILVA et al., 2015A).

A incidência de COVID-19 em gestantes é demarcada por influências socioeconômicas e geográficas. Diante das taxas de mortalidade em gestantes no Brasil, torna-se importante a adequação da assistência obstétrica durante a pandemia COVID-19, oferecendo o cuidado baseado em evidências, gerando preocupação e pressão a mais para os obstetras (BRASIL, 2020).

Neste contexto, revela-se a importância do cuidado com a saúde mental do profissional. A pandemia trouxe para os residentes em Ginecologia e Obstetrícia, uma rotina ainda mais exigente, acrescida de inúmeras incertezas diante de seu processo de ensino aprendizagem, diante da necessária realocação de serviços a fim de suprir a demanda dos pacientes com COVID-19 (COSTA et al., 2021). Logo, justifica-se estudar nesse panorama tão desafiador o comprometimento na saúde mental do médico residente. As contribuições desse estudo poderão fomentar estratégias de suporte à saúde mental dos residentes nos Programas de Residência Médica.

Nesta Perspectiva, o objetivo deste estudo foi avaliar os impactos na saúde mental na percepção dos residentes em Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Ceará no contexto da

pandemia por COVID-19, afim de se discutir as características e nuances deste panorama.

MÉTODOS

Desenho, local do estudo e período

Estudo transversal, descritivo realizado nos programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Ceará no mês de julho de 2020.

População ou amostra; critérios de inclusão e exclusão

Foram convidados, por meio de correio eletrônico (WhatsApp), todos os médicos residentes dos seis Programas de Residência Médica (PRM) em Ginecologia e Obstetrícia (GO) do Estado do Ceará.

Incluíram-se residentes que estavam cursando PRM de GO, totalizando 115 residentes. Considerou-se como critério de exclusão, estar afastado do PRM por licença médica.

Após este critério e o aceite de livre participação na pesquisa, a amostra foi composta por 74 médicos residentes que responderam prontamente o questionário. Excluiu-se um questionário, pois o participante disse que não aceitava participar da pesquisa, apesar de ter preenchido todo o questionário.

Protocolo do estudo

Aplicou-se um questionário, permitindo uma maior compreensão da opinião dos respondentes sobre a formação do especialista durante a pandemia.

Utilizou-se a escala de Likert 13, contendo cinco respostas de 0 a 5, para cada pergunta: 0: discordo plenamente, 1: discordo, 2: nem discordo nem concordo, 3: concordo e 4: concordo plenamente.

As variáveis estudadas incluíram quatro fatores sociodemográficos: sexo, idade, procedência e escolaridade; e contemplaram informações sobre a formação do residente durante a pandemia pelo Coronavírus como prejuízo na formação, atividades mais prejudicadas e prejuízo na relação médico-paciente.

ASPECTOS ÉTICOS

Cumpriram-se todos os protocolos éticos e os sujeitos preencheram o questionário após o esclarecimento dos objetivos da pesquisa e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza com o parecer de nº 2038755.

ANÁLISE DOS RESULTADOS E ESTATÍSTICA

Os dados foram armazenados no Microsoft Office Excel e analisados com o auxílio do Predictive Analytics Software (PASW), versão 17.0. A análise descritiva ocorreu por meio das frequências absolutas e percentuais.

RESULTADOS

Obteve-se uma taxa de respostas de 64% dos seis Programas de Residência Médica estudados. Verificou-se que a maioria dos participantes era procedente do município de Fortaleza (87,8%), encontravam-se na faixa etária de 25 a 32 anos (81,2%), são do sexo feminino (81,1%) e solteiros (60,8%). Em relação ao ano em curso da residência, 29 (39,2%) encontravam-se no R1, 18 (24,3%) no R2, 25 (33,8%) no R3 e 2 (2,7%) no R4.

A maioria dos médicos residentes concordou que a pandemia tem prejudicado a sua saúde mental. Nenhum entrevistado relatou ter abandonado ou se afastado de suas atividades no programa. Assim, os resultados mostram que não houve afastamento dos residentes em decorrência do prejuízo à sua saúde mental.

Sobre a relação médico-paciente, aproximadamente dois terços dos residentes concordou que houve prejuízo, em virtude do contexto pandêmico e 36,5% dos residentes tiveram dificuldade em examinar pacientes por receio de se contaminar. Mais de 80% dos participantes afirmaram não ter recebido treinamento de habilidades de comunicação e 43,2% não receberam treinamento satisfatório no atendimento às pacientes contaminadas durante a pandemia.

DISCUSSÃO

Os Programas de Residência Médica (PRM) foram diretamente afetados pela pandemia, porém não se observou uma preocupação com o bem estar físico e mental dos médicos residentes e com a adequada relação médico-paciente (COSTA et al., 2021). Os danos à saúde mental causados pela atuação profissional durante a pandemia podem afetar o futuro profissional dos especialistas em formação e devem ser avaliados de maneira longitudinal.

Os resultados demonstraram que embora não tenham abandonado suas atividades laborais, os residentes afirmaram que trabalhar na pandemia têm afetado sua saúde mental. É evidente a relevância dada por pesquisadores, educadores e empregadores em questões pertinentes à saúde mental relacionadas ao trabalho, cujos olhares exibem ser constante e crescente o número de profissionais de saúde com problemas de saúde mental. A temática vêm despertando atenção da população, de instituições e gestores, especialmente nesse momento da pandemia de COVID-19, pois as incertezas e angústias estão exacerbadas (ESPERIDIÃO; SAIDEL; RODRIGUES, 2020). Esse contexto demonstra uma preocupação

a mais, pois os profissionais estão percebendo o comprometimento de sua saúde mental, mas continuam trabalhando.

No que se refere a relação médico-paciente, houve prejuízo, em virtude do contexto pandêmico, e muitos tiveram dificuldade em examinar pacientes por receio de se contaminar. Esse cenário é agravado devido as particularidades no desempenho das funções dos profissionais de saúde, que por estarem em contato próximo com pacientes infectados estão propícios além da contaminação, infecção e morte, aos danos em sua saúde mental como ansiedade, depressão, medo de contágio ou morte, e isso pode interferir na relação com o paciente (AHMEDA *et al.*, 2020).

Corroborando estas informações, Wang *et al.* (2020) cita que se deve ressaltar que não só os pacientes infectados, mas toda a população está exposta aos efeitos da pandemia em sua saúde mental. ocasionado pelo afastamento das relações familiares e sociais devido ao risco de contaminação. Todos estão vulneráveis à decepção, irritabilidade e sentimentos negativos nas medidas de isolamento. Além disso, a incerteza quanto ao estado de saúde se soma aos fatores que podem anteceder os Transtorno do Pânico, Transtorno Obsessivo Compulsivo, estresse e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (WANG *et al.*, 2020).

No ponto de vista de Kang *et al* (2020), a grande quantidade de profissionais de saúde que necessitam de cuidados, gera exaustão física e mental em toda equipe de trabalho. E, é de suma importância ter consciência sobre isso, devido esses profissionais terem impacto direto sobre a atenção e conduta terapêutica destinadas aos pacientes infectados.

Os resultados do presente estudo mostraram que a maioria dos participantes afirmaram não ter recebido treinamento de habilidades de comunicação ou treinamento satisfatório no atendimento às pacientes contaminadas ressaltando as limitações dos Serviços e dos PRM no desenvolvimento de competências essenciais para o enfrentamento de uma pandemia.

Em linhas gerais, nas pandemias, a saúde física das pessoas e o combate ao agente etiológico da doença são os focos primários de atenção de gestores da saúde, de modo que os danos à saúde mental dos profissionais de saúde tendem a ser negligenciadas (ORNELL *et al.*, 2020). Contudo, medidas adotadas para reduzir o impacto psicológico da pandemia não podem ser desprezados.

Dessa maneira, a repercussão na saúde mental deve ser valorizada, sendo inquestionável a importância do aconselhamento psicológico para todos aqueles que demonstrarem sinais de desgaste. Com a saúde mental controlada, a qualidade de vida melhora, assim como a disponibilidade para a luta contra o COVID-19 (KANG *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

O presente estudo sugere que os residentes percebem o impacto negativo na sua saúde mental e esta percepção deve ser melhor avaliada, pois muitas vezes é negligenciada. Os Programas de Residência Médica (PRM) foram diretamente afetados pela pandemia, porém não se observou uma preocupação com o bem estar físico e mental dos residentes e com adequada relação médico-paciente.

Este estudo contribui para alertar a comunidade científica sobre a necessidade de dar visibilidade e garantir melhor suporte emocional aos residentes, principalmente no contexto da pandemia pelo COVID-19

REFERÊNCIAS

AHMEDA M.Z. et al. Epidemic of COVID-19 in China and associated Psychological Problems. *Asian Journal of Psychiatry*, v.51, p.1-7, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (2020). Manual de recomendações para a assistência à gestante e puerpéria frente à pandemia de COVID-19. Secretaria de Atenção Primária à Saúde: Ministério da Saúde.

COSTA, T. P.; FERREIRA, E. S.; RODRIGUES, D. P. Os desafios da enfermagem obstétrica no início da pandemia da COVID-19 no Estado do Pará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e9510313042, 2021.

DANTAS, E. S. O. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, suppl 1, e200203, 2021

ESPERIDIÃO E; SAIDEL M.G.B; RODRIGUES J. Saúde mental: foco nos profissionais de saúde. **Revista Brasileira Enfermagem**, v.73, suppl.1. Brasília, 2020.

FERREIRA G.B; ARAGÃO A.E.A; OLIVEIRA P.S. Síndrome de Burnout na Enfermagem Hospitalar/ Intensivista: o que dizem os estudos? **SANARE – Revistas de Políticas Públicas**, Sobral, v.16 n.1, p. 100-108, Jan./Jun, 2017.

KANG L, et al, The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. **The lancet Psychiatry**, v.7, n.3, p.14-14, 2020.

ORNELL F. et al,“Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**, 2020.

SILVA DSD, et al. Depressão e risco de suicídio entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem - USP**, v.49, n6, p.1027-1036, 2015A.

WANG C. et al. Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China. **International Journal of Environ Research Public Health**, v.17, n.5, p. 1-25, 2020.

XIANG; YANG; LI et al. Timely mental health carefor the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. **Lancet Psychiatry**, v.7, n.3, p.228-9, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

2019 1, 9, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 40, 41, 44, 46, 51, 52, 53, 54, 57, 65, 68, 71, 72, 73, 80, 117, 126, 127, 128, 130, 131, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 161, 164, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 203, 204

A

Acesso aos serviços de saúde 88, 113, 114, 116, 117

Análise físico-química 141

Antibioticoterapia 47, 54, 90, 92

Anticâncer 8, 9, 11, 17

B

Biomateriais 185, 186, 192, 193

C

Calcium 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Canabidiol 174, 177, 178, 181, 182

Câncer colorretal 152, 155, 156, 159, 160, 161

Cannabis 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Causas de óbitos 22, 23, 24

Complicações neurológicas 36, 38, 42

Creme para a pele 141

Crianças 36, 37, 38, 41, 43, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 64, 65, 66, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 103, 105, 106, 179, 194, 200, 201, 202, 204, 205

D

Detecção sorológica 74

Direito 61, 63, 66, 81, 82, 88, 112, 114, 115, 117, 119, 153

Direitos da mulher 60

Doenças do trato gastrointestinal 194, 195, 197, 199, 202

Dor 51, 52, 54, 79, 80, 121, 153, 154, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183

E

Endocanabinídes 174

Epidemiologia 28, 90, 91, 92, 93, 108, 109, 161

Etilenoglicol 185, 187, 188, 191, 192

F

Faixa etária 23, 25, 52, 77, 78, 95, 97, 99, 100, 103, 105, 106, 124, 127, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Farmácias vivas 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Fitoterapia 67, 70, 71, 72, 150

G

Gerenciamento de riscos 81, 82, 83, 87, 88

Geriatrica 77, 80, 137, 138, 139, 203, 204

Ginecologia 120, 121, 122, 123

H

HIV 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 183

H. pylori 74, 75

Hypocalcemia 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173

Hypoparathyroidism 162, 163, 164, 166, 170, 171, 173

I

Idosos 1, 22, 23, 24, 25, 26, 76, 77, 78, 79, 80, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 194, 195, 199, 200, 202, 203, 204

Infecção do trato urinário 47

Insônia 76, 77, 78, 79

Internações 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 202

IST 127, 129, 130, 132, 135, 136

L

Lipodistrofia ginóide 140, 141, 150

Longevidade 77

M

Manejo 5, 33, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 74, 150, 203

Medicina 6, 45, 65, 68, 70, 71, 81, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 130, 143, 161, 173, 182, 183, 194, 204, 209

Melanoma 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Meningite 41, 52, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 108, 109

Morbidade 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 153

Mortalidade 25, 26, 29, 30, 32, 37, 43, 48, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 102, 103, 104, 106, 107, 122, 132, 151, 153, 158, 160, 161, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205

N

Norbixina 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193

O

Óbitos 22, 23, 24, 25, 26, 29, 92, 94, 102, 103, 120, 122, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 194, 195, 196, 202

Obstetrícia 120, 121, 122, 123

P

Pandemia 28, 32, 60, 66, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

Pediatria 45, 47, 48, 54, 56, 108, 109, 110

Polihidroxitirato 185, 186, 188

Polímero 185, 186, 192

População de rua 113, 114, 115, 119

Q

Quercetina 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21

R

Radioterapia 9, 154, 206, 207, 208

Residência médica 120, 121, 122, 123, 124, 126

Rutina 7, 8, 11, 12, 16, 17, 146

S

Saúde mental 120, 121, 122, 124, 125, 126

Senilidade 77

Serviços de saúde 59, 60, 61, 63, 64, 84, 88, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 160

Sexualidade 115, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

SIDA 127, 131

Síndrome de Imunodeficiência Adquirida 28

T

Thyroidectomy 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173




Tuberculose 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35

U

Uso de plantas medicinais 67, 68

V

Violência contra a mulher 59, 60

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br





MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

3


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

3

**Atena**
Editora
Ano 2021